

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

CONTROLE HISTÓRICO						
REVISÃO	DATA	Nº PÁGINAS	HISTÓRICO ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
00	01/2016	15		Charlene Macedo, Flávio Lima e Salete Carvalho Vigilância Hospitalar/ Vice-presidência	Érika de Oliveira Núcleo de Risco/ Vice-presidência; Daniela Neto Protocolos Clínicos/ Diretoria Assistencial ADC	Charlene Macedo, Flávio Lima e Salete Carvalho Vigilância Hospitalar/ Vice- presidência
01	02/2016	15	01			
02	04/2018	12	02	Charlene Macedo, Flávio Lima e Salete Carvalho Vigilância Hospitalar	Camila Ferreira HIJPII	Simone Cruz ADC/Supervisão de Enfermagem
03	12/2018	08	03	Érika Chamon, Flávio Souza Lima, Isabella Manetta Vigilância Hospitalar	Edna Campos W. ADC	Paula Lopes Ciolette ADC/Supervisão de Enfermagem

SIGLAS

ADC - Administração Central

DIRASS - Diretoria Assistencial

EPI - Equipamento de Proteção Individual

FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

PRS - Procedimento Sistemico

VHOSP - Vigilância Hospitalar

OBJETIVO

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

Os veículos de transporte de pacientes (ambulâncias) e seus equipamentos podem servir como fontes de disseminação de microorganismos, muito desses, multirresistentes e patogênicos para os pacientes e profissionais de saúde. Para evitar esses riscos, devem ser empregados processos de limpeza e desinfecção, os quais devem ser realizados o mais precocemente possível, após o término do atendimento ao paciente. A limpeza tem como objetivo a remoção física dos microorganismos, enquanto a desinfecção visa à eliminação pela inativação desses.

Dentro das ambulâncias existem áreas com maior potencial de contaminação (macas, maçanetas, equipamentos de monitoramento, etc) e outras com menor potencial de contaminação por serem menos tocadas durante o atendimento (piso, teto, janelas, paredes laterais).

A elaboração de diretrizes para o processo de limpeza e desinfecção de ambulâncias apresenta algumas dificuldades, pois há escassa literatura sobre esses procedimentos.

Atualmente o serviço de transporte da Rede FHEMIG está descentralizado e cada Unidade Assistencial ficou responsável pela regulação de sua ambulância de simples remoção e controle de carros administrativos.

Cada Unidade será responsável por realizar e controlar a **Limpeza e Desinfecção Concorrente** e encaminhar para o Polo das Ambulâncias (Garajão- Rua Espedicionário Nilo Seabra nº 519 Bairro: Santa Efigênia) as ambulâncias para **Limpeza e Desinfecção Terminal**.

ABRANGÊNCIA

- ❖ Lavador de carro da MGS: Ambulância parte externa e interna.

OBJETIVO GERAL

Padronizar rotinas de limpeza e desinfecção de ambulância para prevenir a transmissão de micro- organismos durante o transporte, visando à segurança do paciente, dos profissionais e de todos aqueles envolvidos direta ou indiretamente na assistência ao paciente em atendimento móvel.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

- ❖ Prevenir disseminação de infecção cruzada, garantindo qualidade no atendimento ao cliente, assim como sua segurança;
- ❖ Manter o espaço dentro da ambulância organizado e limpo e os materiais em locais de fácil acesso para otimização do atendimento;
- ❖ Promover ações de biossegurança em ambiente pré-hospitalar adequados à manutenção da saúde profissional em atividades com risco laboral.

MATERIAL

- ❖ Luvas de procedimento;
- ❖ Luvas de borracha cano curto
- ❖ Avental impermeável;
- ❖ Bota de borracha;
- ❖ Óculos de proteção;
- ❖ Caneta;
- ❖ Caderno Registro de Limpeza / Desinfecção das Ambulâncias
- ❖ Panos para limpeza (mobiliário assistencial e para equipamentos médicos): compressa de algodão, não estéril.
- ❖ Pano para limpeza (piso, parede e chão): tecido algodão, não estéril;
- ❖ Álcool à 70% desinfetante
- ❖ Álcool à 70% antisséptico
- ❖ Quaternário de amônio;
- ❖ Detergente neutro;
- ❖ Baldes/Bacias (01 com água e sabão líquido, neutro de uso hospitalar e 01 com água limpa);
- ❖ Saco para resíduo - tipo plástico, cor branco leitoso para substância infectante
- ❖ Coletor de material perfuro-cortante
- ❖ Rodo de borracha;
- ❖ Vassoura;
- ❖ Esponjas e/ou escovas.
- ❖ OBS: Os materiais listados são de uso exclusivo do setor devendo ser higienizados e acondicionados em local apropriado a ser definido pela Unidade

MACRO PROCESSO

Prestar assistência de suporte básico e/ou avançado no transporte do paciente da rede FHEMIG.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL

Definição: Limpeza efetuada a cada 07 dias conforme cronograma, óbito durante o transporte ou excessiva sujeira, como material biológico (sangue, vômitos e pus em grandes quantidades), chuva e barro, etc. Prevê a limpeza da parte interna piso, parede (laterais), teto, mobiliário, além da lavagem externa.

Responsável: Lavador de carro da MGS (Unidade Hospital Raul Soares).

ANTES DE INICIAR A LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL

- ❖ Reunir todo o material necessário.
- ❖ Higienizar as mãos.
- ❖ Paramentar antes de iniciar a execução da tarefa com óculos de proteção e luva de borracha, botas de borracha e capote impermeável.

Teto: Lavar com esponja ou compressa umedecida em água e detergente, fazendo fricção mecânica, retirando toda a sujeira. Utilizar a técnica realizando movimentos em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos em sentido unidirecional. Limpar da parte dianteira para a parte traseira do salão, sempre das superfícies mais limpas para as mais contaminadas;

- ❖ Lavar a compressa ou esponja no balde de água limpa;
- ❖ Remover o detergente com compressa úmida;
- ❖ Secar;
- ❖ Realizar troca de água dos dois baldes sempre que necessário.
- ❖ Utilizar compressas umedecidas com desinfetante (álcool ou quaternário e amônio) na presença de matéria orgânica.

Parede: Lavar as laterais com esponja ou compressa umedecida em água e detergente, fazendo fricção mecânica, retirando toda a sujeira.

❖ Utilizar a técnica realizando movimentos em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos em sentido unidirecional. Limpar de cima para baixo, sempre das superfícies mais limpas para as mais contaminadas;

- ❖ Lavar a compressa ou esponja no balde de água limpa;
- ❖ Remover o detergente com compressa úmida;
- ❖ Secar;
- ❖ Realizar troca de água dos dois baldes sempre que necessário;

Trocar luva de borracha por luva de procedimento para limpeza dos itens abaixo.

- ❖ Utilizar compressas umedecidas com desinfetante (álcool ou quaternário e amônio) na presença de matéria orgânica.

Mobiliário: Fazer a desinfecção utilizando compressa umedecida com o quaternário de amônio, realizando movimentos em faixas paralelas, ritmados, longos e retos espalhando-o na superfície e deixando o produto agir por 10 minutos ou com álcool 70% (passar uma compressa umedecida com álcool 70% em faixas paralelas,

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

com movimentos ritmados, longos e retos, friccionando três vezes consecutivas, esperando secar espontaneamente. Limpar sempre das superfícies mais limpas para as mais contaminadas).

❖ Atentar para a limpeza de assentos de passageiros e cintos de segurança. Substitua o cinto de segurança se muito contaminado com sangue ou outros fluídos corporais ou se rasgado ou danificado. Caso o material que reveste a tampa do assento de passageiros também estiver rasgado ou danificado, peça a substituição junto ao setor responsável.

Maca: Fazer desinfecção terminal da maca e colchão.

❖ Fazer a desinfecção utilizando compressa umedecida com o quaternário de amônio, realizando movimentos em faixas paralelas, ritmados, longos e retos espalhando-o na superfície e deixando o produto agir por 10 minutos ou com álcool 70% (passar uma compressa umedecida com álcool 70% em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos, friccionando três vezes consecutivas, esperando secar espontaneamente. Limpar sempre das superfícies mais limpas para as mais contaminadas).

❖ Proceder a desinfecção da maca fora da ambulância. Atentar para a limpeza de cintos de segurança. Substitua o cinto de segurança se muito contaminado com sangue ou outros fluídos corporais ou se rasgado ou danificado. Colocar novo lençol descartável na maca ao final do processo.

Piso: Remover e desprezar todos os materiais contaminantes que foram utilizados e por ventura não estejam adequadamente acondicionados em saco de plástico branco leitoso;

❖ Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos em sentido unidirecional. Limpar da parte dianteira do salão em direção a porta traseira do salão, sempre das superfícies mais limpas para as mais contaminadas;

❖ Lavar o piso com água e detergente, fazendo fricção mecânica retirando toda a sujidade;

❖ Lavar o pano para limpeza de piso em balde de água limpa;

❖ Remover o detergente e excesso de água;

❖ Secar;

❖ Realizar troca de água dos dois baldes sempre que necessário;

OBSERVAÇÕES:

❖ Em caso de presença de matéria orgânica (sangue, vômitos, pus, fezes, urina e secreções em geral), realizar limpeza e desinfecção antes do processo de lavagem conforme rotina descrita em limpeza concorrente.

❖ Atentar para demais superfícies tocadas com frequência como maçanetas, prancheta, livros de registros, etc.

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

- ❖ Em caso de transporte de paciente com microrganismo multirresistente realizar desinfecção após o processo de lavagem de todas as superfícies (piso, parede e teto) tocadas durante a assistência.
- ❖ O cronograma de limpeza terminal com data e horário deverá ser realizado pelo “Polo das ambulâncias em relação as unidades de UTI móvel”. Para as unidades de simples remoção o cronograma de limpeza deverá ser estabelecido pelo setor de transporte e ou hotelaria de cada unidade, analisando rotinas e dinâmica de horários de maior fluxo de transporte.
- ❖ Retirar os materiais e equipamentos da ambulância por fases. Efetuar a limpeza por compartimentos repondo-os logo a seguir, evitando atrasos em caso de acionamento.
- ❖ Realizar limpeza geral externa do veículo e cabine do motorista segundo rotina estabelecida pela Unidade.
- ❖ O recipiente para descarte de material perfuro-cortante deve possuir suporte fixado em local apropriado.

AO FINAL DO PROCEDIMENTO:

- ❖ Recolher os materiais utilizados na limpeza, acondicioná-los em local apropriado para posterior higienização a ser definido pela Unidade.
- ❖ Retirar os EPIs utilizados e desprezá-los em lixo infectante. Aqueles que não forem de uso único deverão ser acondicionados adequadamente.
- ❖ Higienizar as mãos;
- ❖ Encaminhar para limpeza e reprocessamento materiais reutilizáveis utilizados durante o atendimento segundo rotina definida pela Unidade.
- ❖ O caderno com check-list de limpeza e desinfecção terminal deverá ser preenchido pelo lavador de carro em conjunto com o motorista e deverá permanecer no Polo das Ambulâncias e uma cópia deverá ser mantida dentro da ambulância sob a responsabilidade do motorista.

REGISTRO:

- ❖ Caderno com Check-list de controle de realização da limpeza terminal com cronograma de limpeza terminal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Portaria 2048/2002**. Brasília, novembro, 2002.
- 2- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral de Urgência e Emergência. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília, 2003.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília, 2012.

 FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	PROCEDIMENTO SISTÊMICO LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA	Padrão nº: Protocolo 002/VHOSP
		Estabelecido em: /2016
PROCEDIMENTO SISTÊMICO		Nº da Revisão: 03
ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS		

4- UNIMED, Lençóis Paulistas, Macatuba. **POP CCIH 05. Biossegurança em veículos de remoção do centro médico UNIMED (CMU).** Julho, 2010.

5- MCHC. Metropolitan Chicago Healthcare Council. Clinical Services Department, Infection **Prevention and Control Forum. Infection prevention and control guidance for ems providers.** 2012

6- PREFEITURA DE FRANCA. Secretaria Municipal de Saúde. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Protocolo Operacional Padrão. **Biossegurança limpeza, desinfecção e esterilização SAMU 192 - Franca.** Franca, 2012.

7- ONTARIO AGENCY FOR HEALTH PROTECTION AND PROMOTION, PROVINCIAL INFECTIOUS DISEASES ADVISORY COMMITTEE. **Best Practices for Environmental Cleaning for Prevention and Control of Infections in All Health Care Settings.** 2nd Revision. Toronto, ON: Queen's Printer for Ontario; 2012.

8- YAGUE, Alexandre M. L. et. al. **Protocolos de atendimento pré-hospitalar. Suporte de vida por enfermeiro – siv. SAMU 192.** Prefeitura da cidade de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde DTFCI - CECOM, 4ª. edição, 2014.

9- Medical Directorate, Clinical Safety Team. North West Ambulance Service. **Infection Prevention and Control Procedures.** NHS Trust. Version 4. March 2015.

ANEXOS:

Anexo 1: Check list de Registro de Limpeza/Desinfecção Terminal das Ambulâncias Setor de Transporte da Rede Fhemig.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Nº da Revisão: 03

ATIVIDADE: LIMPEZA E DESINFECÇÃO TERMINAL DE AMBULÂNCIA DE PACIENTES INTERNADOS NA REDE FHEMIG
RESPONSÁVEL: PROFISSIONAL LAVADOR DE VEÍCULOS DE CARRO MGS

REGISTRO DE LIMPEZA/DESINFECÇÃO TERMINAL DAS UTI's PLACA DO VEÍCULO:
SETOR DE TRANSPORTE DA REDE FHEMIG

Data	Horário	Motivo Desinfecção terminal	Transportou paciente em isolamento?	Assinatura do motorista	Assinatura do profissional que realizou a desinfecção	Data da próxima desinfecção terminal por tempo
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			
		() Tempo () Sujidade	() Sim () Não			

* REALIZAR A DESINFECÇÃO TERMINAL A CADA 07 DIAS, SUJIDADES EM GRANDE VOLUME POR FLUÍDOS CORPORAIS (SANGUE, VÔMITOS, PUS) E/OU ÓBITO DURANTE O TRANSPORTE.

* MANTER UMA CÓPIA DESSE DOCUMENTO NO GARAJÃO E UMA DENTRO DA AMBULÂNCIA NA GUARDA DO MOTORISTA.

INVENTÁRIO DE RISCOS

Objetivo da Tarefa:

Risco:

O que pode acontecer? (Eventos)?	Domínio	Gravidade	Probabilidade	Gravidade x Probabilidade